

CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA ATA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA E CENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA. Aos 10 (dez) dias do mês de maio de 2016 (dois mil e dezesseis) às 20h (vinte) horas, no Plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, situado à Avenida Doutor Victor Maida nº 563 – Centro de Ibitinga-SP, foi iniciada a Centésima Trigésima Quarta Sessão Legislativa Ordinária desta Legislatura, sob a presidência do Vereador Windson Pinheiro, Presidente desta Casa de Leis. Estavam presentes à Sessão todos os Senhores Vereadores. A Sessão foi iniciada com a **VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR** que foi aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. Em seguida, iniciou-se a leitura das matérias: **RECEBIDOS DO SENHOR PREFEITO**, constando o OFÍCIO: Nº 501/2016, enviando resposta ao Requerimento nº 127/2016, requerendo informação sobre possível impedimento de plantio de árvores. **RECEBIDOS DOS SENHORES VEREADORES**, constando: **PARECERES:** da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Nº 72/2016, favorável ao PLO nº 26/2016, que altera o Plano Plurianual – PPA, criado pela Lei Municipal nº 3.789, de 27 de novembro de 2013. Nº 73/2016, favorável ao PLO nº 27/2016, que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias, criada pela Lei Municipal nº 4.106, de 24 de junho de 2015. Nº 74/2016, favorável ao PLO nº 38/2016, que altera o Plano Plurianual – PPA, criado pela Lei Municipal nº 3.789, de 27 de novembro de 2013. Nº 75/2016, favorável ao PLO nº 39/2016, que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias, criada pela Lei Municipal nº 4.106, de 24 de junho de 2015. Nº 76/2016, favorável ao PLO nº 46/2016, que altera o Plano Plurianual – PPA, criado pela Lei Municipal nº 3.789, de 27 de novembro de 2013. Nº 77/2016, favorável ao PLO nº 47/2016, que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias, criada pela Lei Municipal nº 4.106, de 24 de junho de 2015. Da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação: Nº 78/2016, favorável ao PLO nº 59/2016, que altera a Lei nº 3.900, de 21 de maio de 2014, que institui no Calendário Oficial de Eventos do Município da Estância Turística de Ibitinga, os eventos que especifica. Da Comissão de Ocupação do Solo, Obras, Serviços Públicos, Esporte, Cultura, Turismo, Assistência Social, Saúde e Educação: Nº 79/2016, favorável ao PLO nº 16/2016, que cria e dá denominação ao Centro de Treinamento Municipal, localizado no terreno do Ginásio de Esportes “Paulo Rodrigues Teixeira”, e dá outras providências. Nº 80/2016, favorável ao PDL nº 04/2016, que institui na Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, a concessão de Honra ao Mérito às pessoas que se destacaram em projetos culturais realizados no município de Ibitinga. **REQUERIMENTOS:** Nº 142/2016, de autoria do Vereador Osias Soares de Oliveira, requerendo cópias de documentos referentes à conclusão do Teatro Municipal. Nº 143/2016, de autoria do Vereador Osias Soares de Oliveira, requerendo informações sobre a Praça do Paulo de Biasi. Nº 144/2016, de autoria do Vereador Jean Ferreira da Silva, requerendo providências necessárias por parte da Presidência desta Casa de Leis, no intuito de cientificar todos os nobres Vereadores, do teor deste Requerimento para conhecimento e providência que concluírem cabíveis a respeito de fato ocorrido envolvendo o Vereador Valdecir de Traque. Nº 145/2016, de autoria do Vereador Leopoldo Gabriel Benetácio de Oliveira, requerendo informação sobre os parques infantis da Praça Sahid Haddad, Jardim América e do Sistema de Lazer “Pastor Samuel Alves Arruda”, Jardim Felicidade. **INDICAÇÕES:** Nº 54/2016, de autoria do Vereador Osias Soares de Oliveira, indicando a retirada de galhos de árvores da Rua Antônio Guedes dos Santos, bairro Eldorado. Nº 55/2016, de autoria do Vereador Osias Soares de Oliveira, indicando a retirada de galhos de árvores e entulhos da Rua Cícero Haddad no bairro Paulo de Biasi. Nº 56/2016, de autoria do Vereador Osias Soares de Oliveira, indicando a retirada de galhos de árvores e entulhos da Rua Eleonora Monari Borin no bairro Jardim Felicidade. Nº 57/2016, de autoria do Vereador Jean Ferreira da Silva, indicando a averiguação dos brinquedos existentes na Praça do Jardim América, defronte ao Salina Supermercado. Nº 58/2016, de autoria do Vereador Jean Ferreira da Silva, indicando trocas das lâmpadas da quadra esportiva localizada no bairro Jardim Verona. Nº 59/2016, de autoria do Vereador Leopoldo Gabriel Benetácio de Oliveira, indicando o roçamento dos matos nas calçadas da Avenida Carolina Geretto Dall’acqua. **MOÇÕES:** Nº 51/2016, de autoria do Vereador Osias Soares de Oliveira, de repúdio a descriminalização do aborto em nosso país. Nº 52/2016, de autoria do Vereador Valdecir de Traque, de congratulação e louvor à Associação Cristã de Recuperação e Reintegração Social “Casa Beth Shalom – Casa de Paz” pelo trabalho realizado em nosso município, resgatando a integridade daqueles que se perderam na sociedade. Nº 53/2016, de autoria do Vereador Leopoldo Gabriel Benetácio de Oliveira, de pesar pelo falecimento da senhora Maria Derci Benetasse. **RECEBIDOS DE DIVERSOS:** Nº 140/2016, convite para a Formatura dos alunos do Proerd, que se realizará no dia 12 de maio de 2016. Nº 141/2016, convite do Sindicato da Saúde Campinas e Região, para homenagem ao Dia Estadual e Municipal do Trabalho da Saúde. Nº 142/2016, do SAAE Ibitinga, em resposta ao Requerimento nº 86/2016, requerendo a substituição do muro que circunda o reservatório de água da Vila Maria. Nº 143/2016, da Câmara Municipal de Ibitinga, encaminhando balancete da Receita e Despesa do mês

de abril de 2016. Nº 145/2016, do SAAE de Ibitinga, enviando resposta ao Requerimento nº 124/2016, requerendo informações sobre saneamento básico do município. Nº 146/2016, convite do Comandante do Policiamento do Interior Três Coronel PM Humberto Gouvêa Figueiredo para a Solenidade Militar de Passagem de Comando e inauguração da foto do Coronel PM José Roberto Malaspina na Galeria de Comandantes. Após toda leitura, passou-se para **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MATÉRIA – REQUERIMENTOS**: Nº 142/2016 – o Vereador Osias, autor do Requerimento cumprimentou a todos e disse que refez o pedido porque a resposta do Senhor Prefeito veio incompleta. O Requerimento foi votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Nº 143/2016 – o Vereador Osias, autor da propositura disse que o assunto já foi discutido por diversas vezes nesta Casa de Leis e ainda assim a Praça do Paulo de Biasi não possui sequer uma lâmpada acesa há anos. Disse que a vegetação cresceu e os moradores estão preocupados com a segurança, principalmente no período noturno e, como todas as luzes estão queimadas, talvez o problema esteja na parte elétrica e precisa de averiguação. O Vereador Valdecir aparteou dizendo que falta boa vontade do Poder Executivo e da Secretaria competente em realizar o trabalho. O Requerimento foi votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Nº 145/2016 – o Vereador Leopoldo, autor da propositura cumprimentou a todos e disse que foi procurado por uma munícipe para que realizasse uma vistoria nestas Praças, dizendo ainda que infelizmente os brinquedos instalados nos parquinhos não têm uma durabilidade muito longa por estarem expostos ao sol e chuva. Quase todos os brinquedos estão ou enferrujados ou quebrados, o que pode ocasionar acidentes com as crianças que brincam no local. O Vereador Windson aparteou dizendo que esta é uma grande preocupação em nosso município e que os brinquedos quebrados estão sendo retirados e em breve serão trocados, segundo resposta do Senhor Prefeito ao Requerimento enviado anteriormente. O Vereador Valdecir também aparteou dizendo que é vergonhoso dar o nome de Pastor Samuel Alves Arruda àquela Praça, pois em pouco tempo que existe já foram feitos muitos remendos, dizendo ainda que o mato no terreno próximo está muito alto, servindo de esconderijo para algum marginal. Portanto, o Senhor Prefeito não deve somente se preocupar em trocar os brinquedos, precisa dar atenção também à limpeza e trazer segurança àqueles que frequentam o local. Em seguida o Requerimento foi votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. **MOÇÕES**: Nº 51/2016 – o Vereador Osias, autor da propositura disse que aborto é um assunto polêmico e antigo no Brasil e que ao longo do ano várias tentativas foram feitas para tentar descriminalizá-lo. Disse que foi apresentada no Congresso Nacional, na Comissão de Direitos Humanos, uma sugestão legislativa em que foram colhidas mais de 20 mil assinaturas contra a descriminalização do aborto e essa quantidade de pessoas num país com 200 milhões de habitantes não significa nada e falou que essa Moção é um anseio que vem da nossa população, igrejas e de todos aqueles que são cristãos e contra essa prática. A Moção foi votada e aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. Nº 52/2016 – o Vereador Valdecir, autor da Moção usou da palavra dizendo que a Beth Shalom é uma entidade que realiza um bom trabalho tirando as pessoas do vício das drogas, arcando com todas as despesas e parabenizou a referida. A Moção foi votada e aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. Terminada a discussão e votação da matéria, passou-se para a **TRIBUNA LIVRE DOS VEREADORES**. Usou da palavra o **Vereador Leopoldo** que cumprimentou a todos e iniciou falando sobre a crise econômica que o Brasil está passando e sobre a Feira do Bordado. Muitas pessoas estão falando que não haverá shows na Feira neste ano de 2016 e que no ano passado havia uma previsão orçamentária de 124 milhões de reais e, no entanto, arrecadados 112 milhões, mas que o nosso município tem feito arrecadações proporcionalmente comparado ano a ano. Em 2016 também foi gasto em torno de 1 milhão de reais na execução de shows e questionou se seria adequado e prudente gastar um alto valor na realização de shows, pois estamos em plena crise econômica com falta de medicamentos para a população e se, houver shows haverá críticas e se não houver, também haverá. Disse que no momento o gestor tem que optar pelo que é mais correto, prioritário e necessário, pois de repente é num momento de crise que surge uma solução, como no caso de uma terceirização de shows para a Feira do Bordado. O Vereador Osias aparteou e disse que sempre achou que essa Feira deveria ter 2 grandes shows: um na abertura e um no encerramento, e nos outros dias incentivar e dar espaço às bandas regionais, que é uma alternativa barata e não haveria tanto investimento, independente da crise. O Vereador Leopoldo disse que não pode ser esquecido de que o foco da feira não é o show, mas sim os expositores, que pagam caro pelo seu espaço, e os turistas, que visitam o local. O Vereador Valdecir aparteou e falou que desde o início da Legislação, os edis vêm falando sobre a terceirização dos shows e se comparar a soma dos últimos 3 anos de gasto do dinheiro público com shows, segurança, limpeza e outros, daria para comprar ambulâncias, medicamentos, micro-ônibus para aqueles que fazem hemodiálise longe de Ibitinga, e que estes shows devem ser separados da Feira do Bordado. Disse que o dinheiro do povo é jogado pelo ralo, dando o divertimento a sociedade para que esqueçam das coisas erradas. O Vereador Leopoldo disse que deve existir um receio de terceirizar os shows e não dar certo, mas para

que tenhamos certeza disso, deve ser feita pelo menos uma tentativa. Também falou que há pouco mais de um mês foi procurado pela assessora da Faculdade Moura Lacerda e ela lhe disse que a instituição oferece um convênio que oferece desconto na parcela do aluno, e como Ibitinga custeia 80% do transporte universitário, com este convênio haveria também 20% desconto na mensalidade. O Vereador disse que enviou para Prefeitura e na minuta do convênio em algumas cláusulas constava geração de custos para o município e estranhou, pois a assessora informou que não haveria custo algum. No mesmo instante entrou em contato com essa senhora e ela disse-lhe que havia enviado o documento errado e mandaria o modelo que é exclusivo para Ibitinga. Disse que vale a pena, porque os alunos anseiam por isso e foi a própria instituição que o procurou com a intenção de formalizar este convênio. Em seguida o **Vereador Osias** usou da palavra para dizer sobre as indicações que apresentou na sessão de hoje em relação ao problema de galhos de árvores que tem por quase toda a cidade e se a Prefeitura não fiscaliza e não exige colocação de caçambas, ela mesma tem que fazer a retirada dos entulhos. O Vereador Windson aparteu dizendo que em sua opinião o município deve fazer um planejamento sobre isso e dividir Ibitinga por setores, porque se todos cortarem árvores ao mesmo tempo, fica difícil de coletar tudo e se a divisão for feita, tirará o excesso de galhos nas ruas com maior facilidade. O Vereador Valdecir aparteu dizendo que é um pouquinho tarde para tentar realizar um estudo de divisão de setores, porque deveria ter sido feito a 3 anos atrás para que esse problema não fosse levantado no final de mandato, pois agora não vai resolver. O Vereador Osias retomou a palavra e falou que não enxerga a dificuldade em relação a isso, pois é a Prefeitura que tem que gerir isso, através de divulgação na rádio e orientando a população. Disse também que recebeu uma reclamação da Escola Arcângelo Martinelli e que lá existem 2 máquinas de fotocópias quebradas, o que é inadmissível, pois se trata de suporte essencial para professores e diretor, e o Poder Público tem que tomar providências e resolver. O **Vereador Valdecir** usou da palavra cumprimentando a todos e falou sobre o requerimento que o Vereador Jean fez para trazer ao conhecimento da população e dos nobres Vereadores a respeito do acontecido com ele, quando foi detido com uma charrete sendo até preso, mas acha engraçado que quando do acontecido do Vereador Guilherme, o Vereador Jean não se manifestou sobre o caso e para a próxima sessão ele mesmo pedirá toda a documentação. Disse que a polícia deve estar incomodada com ele, porque quando esta Casa recebeu o projeto sobre o pró-labore, ele votou contra, como também questionou sobre o prédio que está sendo locado para a instalação da 5ª Companhia, que por coincidência pertence ao empresário que bancou a campanha do Senhor Prefeito. Também falou da denúncia que fez contra o Secretário de Governo, Luís Fernando Rocha, acusando-o de pagamento de propina dentro do gabinete do Prefeito e dos questionamentos de assassinatos ocorridos em Ibitinga, onde o Vereador pediu apuração da Polícia, que até hoje não foram solucionados, ou seja, ele cobrou a atuação e o trabalho dela. Da denúncia que fez ao ex-delegado, Dr. Doniseti José Pinezi, lembrou a que fez contra uma autoridade que bateu em frente a uma residência e não teve seu nome divulgado e só foi enviado o boletim de ocorrência porque ele elaborou um requerimento, e também do assassinato do jornalista Vanderlei dos Reis, que até hoje ninguém sabe quem cometeu o crime, e outras tantas denúncias, que fazem com que tenham uma visão diferenciada dele. Questionou quantos dos Vereadores tiveram a capacidade de pedir informações a Polícia sobre estes casos que citou, e que só quando acontece algo com a sua pessoa e que tem seu nome envolvido, é que há manifesto. Também disse que solicitou para que a polícia fizesse a fiscalização de ônibus escolares que estavam em situação precária, oferecendo riscos os alunos, e teve como resposta que foram feitas 2 mil autuações, mas não tiveram a capacidade de fiscalizar estes ônibus. Disse que enquanto não lhe tirarem daqui, irá incomodar, pois faz a sua parte, o seu trabalho e o que aconteceu com ele, entre a moto e a charrete disse ser uma grande coincidência que a vítima só registrou um boletim de ocorrência depois que o Vereador Marcel visitou sua casa, porque os vizinhos o viram lá e ligaram para ele. Portanto, chegou a conclusão de que estão reunindo tudo e todos contra ele, só que nada disso o intimida porque ele gosta do confronto. Finalizou dizendo que podem continuar perseguindo-o e que aquele que elaborar qualquer requerimento que seja contra ele, tenha a sorte de não ter um passado duvidoso, porque se tiver, vai trazer para conhecimento de todos, e terminou sua fala dizendo que não paga suas contas com dinheiro público. O **Vereador Jean** usou da tribuna cumprimentando a todos e iniciou falando sobre o seu requerimento a respeito do relato do Vereador Valdecir de Traque, ao qual está trazendo público e entregando nas mãos dos Vereadores as documentações da Polícia Civil, Militar e Rádio Ternura, e que futuramente quem deverá tomar as devidas providências são os nobres Edis e não ele sozinho. Em seguida fez a leitura do Boletim Ocorrência e quando terminou falou que no termo de interrogatório, tudo foi desmentido pelo Vereador, mas que está gravado em vídeo. Na sequência o **Vereador Guilherme** usou da palavra cumprimentando a todos e iniciou dizendo sobre os galhos e entulhos, e que ele também vem cobrando do Executivo para que faça um trabalho, pois muitos dos munícipes cortam os galhos, jogam nas ruas e a Prefeitura infelizmente não tem muitas máquinas e se for preciso aplicar multa ao cidadão, que assim seja feito,

ou até mesmo de se dividir por setor, que ajudaria muito esse trabalho. Em relação ao que o Vereador Leopoldo disse sobre a Feira do Bordado, faz muito tempo que a atual Administração e as anteriores têm que ter certa cautela, porque todos sabem que a estrutura da feira é muito cara, assim como os shows e, para fazer um evento desse porte para a população, com passaportes sendo vendidos a R\$ 150,00, a Prefeitura sempre tem que tirar de algum lugar, pois a esse valor não cobre as despesas. Falou que isso tem que ser estudado mesmo e que a terceirização talvez seja mais difícil de alguém assumir, e falou que teve conhecimento de que haverá shows, mas com bandas regionais e a ideia dos Vereadores Leopoldo e Osias de dar oportunidade a estes artistas é muito interessante. Disse que a preocupação do Prefeito não é de trazer shows para a Feira, mas sim de fechar o orçamento e terminar seu mandato com as contas em dia. Já em relação ao que o Vereador Valdecir disse na tribuna, falou que toda vez que o Vereador se envolve em alguma polêmica, ele cita seu nome tentando tirar o foco dele mesmo, sendo esta uma atitude costumeira, bem como de hipocrisia e até citou o projeto que Valdecir fez em que o Vereador deve cumprir a carga horária de 8 horas, mas o autor mesmo não comparece a esta Casa e assim tenta se vangloriar dizendo que é o único que trabalha pelo povo, só que ele joga pra torcida e infelizmente como outras figuras polêmicas de nossa política, tem pessoas que gostam ou não do seu trabalho. Mas, a população está enxergando essas atitudes e concluindo que não se trata nada mais, nada menos do que atitudes demagogas. Usou da tribuna o **Vereador Dr. Marcel** que iniciou cumprimentando a todos e disse que foi feito um levantamento sobre as lâmpadas queimadas e a Prefeitura está adquirindo mais de 1.200 unidades. Falou que o Legislativo é uma Casa do povo e espera que as barbaridades que aconteceram em 3 anos e 4 meses não se repitam e que tem muito orgulho de trabalhar com a maioria dos Vereadores, elogiando o Vereador Jean que vem exercendo seu mandato com muita responsabilidade e a postura que ele teve no uso da tribuna. Falou que é um direito de todos dizerem o que pensa e o que a sociedade cobra. Disse que ele mesmo não elaborou um requerimento como o que o Vereador Jean apresentou, porque já foi alvo de agressões e tem a convicção de que tudo o que se planta, colhe. Também falou que quando vê agressões locais e aquelas que ocorreram, fica triste e descrente, mas no contraponto lembra-se dos demais colegas que trabalham nesta Casa e vê a serenidade no rosto de cada um. Vê que o Vereador que compõe a Mesa, o qual foi agredido na sessão anterior, manteve a mesma expressão respondendo de forma serena e não mudou um milímetro a sua conduta moral e ética, e isso é o que lhe conforta. Disse que o difícil é encontrar um respaldo moral num cidadão que quer esconder seus defeitos atacando os outros, mas aqui dentro não tem ninguém que manda mais que ninguém, são 10 Vereadores com o mesmo poder de voto, tendo até uns que falam mais e outros menos, os que trabalham mais, outros menos, mas todos têm o mesmo peso. Portanto, quando se diz termos pejorativos, se vê claramente que se esquivam da esfera de política, democrática, respeitabilidade e sendo assim, adentra no campo da agressão individual. Disse que espera que continuem sempre no campo das ideias, civilidade, focando no progresso de Ibitinga para não seguir os passos da cidade vizinha Itápolis, que está 20 anos atrás de nós e que a crise que estamos enfrentando é uma fase transitória e todos deveriam lutar por um bem comum que é bem de nossa cidade e não ficarem na disputa pelo poder. Neste momento, a presidência passou para o Vice-Presidente que concedeu a palavra ao **Vereador Windson** que cumprimentou a todos e disse que quando foi eleito como Presidente sempre levou consigo de que o maior regimento é o próprio Vereador para conduzir com calma, serenidade, respeitando e tentando dialogar com todos, pois acha que esse é o melhor caminho nesta Casa. Falou também que existe a democracia na Câmara e para cada um respeitar a fala do outro, evitando citar o nome de fulano ou ciclano, porque isso não leva a nada e são debates que tomam tempo e que o importante é discutir matérias de interesse da população. Disse que existe um projeto de urgência especial sobre a manutenção da parte elétrica que será votado na sessão de hoje para aquisição de um equipamento guincho que dará segurança ao trabalho dos funcionários, deixando seus cumprimentos ao Prefeito por essa iniciativa. A Presidência retornou ao Presidente, que após o término da Tribuna Livre, anunciou 15 minutos de intervalo. O Vereador Leopoldo solicitou a dispensa do intervalo, sendo apoiado pelo Plenário. Passou-se então para a **ORDEM DO DIA**. Constou Requerimento de Urgência Especial e inclusão na Ordem do Dia: O PLO Nº 62/2016. O Requerimento foi votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Projeto fica incluído na Ordem do Dia, tendo como Relator Especial o Vereador Dr. Marcel. O Presidente suspendeu a Sessão para emissão do Parecer. Apresentado o Parecer a Sessão foi reiniciada e passou-se para a votação dos projetos. Constou do PLO Nº 62/2016, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Especial no orçamento vigente, aprovado pela Lei Municipal nº 4.208, de 21 de dezembro de 2015, destinado à aquisição de guincho. Por haver Emenda apresentada no Parecer do Relator, esta foi discutida, votada e aprovada. Em seguida, o Projeto com Emenda foi discutido. O Vereador Mira usou da palavra cumprimentando a todos e disse que o referido projeto justifica a criação da CIP no IPTU, e sendo assim o município tem que oferecer um benefício melhor a população, parabenizando o Prefeito pela aquisição. Mas, o que lhe preocupa no ofício do Prefeito é no que diz

respeito às trocas de lâmpadas futuramente ficar a cargo do município e se isso acontecer, muitos guinchos terão que ser adquiridos e que grande número de cidades não tem capacidade de bancar esse serviço, mas tomara que a CPFL que continue a fazê-lo. O Projeto com Emenda foi votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Constou do PDL Nº 04/2016, que institui na Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, a concessão de Honra ao Mérito às pessoas que se destacaram em Projetos Culturais realizados no município de Ibitinga. O Projeto foi discutido. O Vereador Valdecir usou da palavra e falou que em nossa cidade existem muitas famílias que fizeram parte da cultura, na história da cidade e estão esquecidas. Este projeto dá a oportunidade de homenageá-los e reconhecer que um dia eles fizeram algo por Ibitinga e nada mais justo que aprovar esse projeto. O Projeto foi votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Constou do PLO Nº 16/2016, que cria e dá denominação ao Centro de Treinamento Municipal, localizado no terreno do Ginásio de Esportes “Paulo Rodrigues Teixeira”, e dá outras providências. O Projeto foi discutido, votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Constou do PLO Nº 26/2016, que altera o Plano Plurianual – PPA, criado pela Lei Municipal nº 3.789, de 27 de novembro de 2013. O Projeto foi discutido, votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Constou do PLO Nº 27/2016, que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias, criada pela Lei Municipal nº 4.106, de 24 de junho de 2015. O Projeto foi discutido. O Vereador Osias usou da palavra e disse que todos os projetos votados na Ordem do Dia tramitaram nas Comissões Permanentes e foram discutidos, sendo estes amplamente analisados e prontos para serem votados e por este motivo os projetos não são discutidos em sua maioria. Em seguida o Projeto foi votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Constou do PLO Nº 38/2016, que altera o Plano Plurianual – PPA, criado pela Lei Municipal de Ibitinga nº 3.789, de 27 de novembro de 2013. O Projeto foi discutido, votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Constou do PLO Nº 39/2016, que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias, criada pela Lei Municipal nº 4.106, de 24 de junho de 2015. O Projeto foi discutido, votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Constou do PLO Nº 46/2016, que altera o Plano Plurianual – PPA, criado pela Lei Municipal nº 3.789, de 27 de novembro de 2013. O Projeto foi discutido, votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Constou do PLO Nº 47/2016, que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias, criada pela Lei Municipal nº 4.106, de 24 de junho de 2015. O Projeto foi discutido, votado e aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Neste momento a Sessão foi suspensa para emissão da REDAÇÃO FINAL ao Projeto: PLO Nº 62/2016. Reiniciando a Sessão, a Redação Final foi apresentada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, sendo discutida, votada e aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. Na sequência passou-se para **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Usou da palavra o **Vereador Valdecir** dizendo que na leitura ao boletim de ocorrência que o Vereador Jean leu na presente sessão, consta o nome de Tony Morgado, um cidadão bem conhecido no município que trabalhou como cabo eleitoral no grupo do Senhor Prefeito e um cargo público esse homem recebeu. Mas, ele levou ao Ministério Público a quantidade de dinheiro público que estava sendo gasto com estes empregos e ficou decidido extinguir 40 cargos comissionados e que infelizmente o senhor Tony foi um dos que perdeu o emprego. Só que este senhor ofendeu o Vereador Valdecir por muitas vezes, que sem sempre se calou diante das ofensas. Disse que foram várias as formas que Tony tentou lhe agredir e no dia da confusão este senhor o acusou de vários nomes e que, quando o homem fala o que quer, escuta o que não quer, cada ação gera uma reação. Finalizou dizendo que esse cidadão frequenta a Prefeitura e diz por aí que recebe dinheiro público. Em seguida o **Vereador Guilherme** usou da palavra dizendo que concorda sobre o que foi dito dos cargos comissionados, que era um número muito elevado de funcionários, só que o Vereador Valdecir esqueceu-se que na época quando foram criados os 60 cargos, ele votou a favor e que não vem na Câmara cumprir sua carga horária. Disse que é favorável ao projeto que Valdecir elaborou sobre a homenagem àqueles que fizeram história em Ibitinga, só que o Vereador alguns dias atrás questionou a Mesa sobre o alto número de Sessões Solenes realizadas e que geravam um gasto maior do dinheiro público, mas é através disso que vemos que a hipocrisia rola solta na política e a população tem que ficar atentar com este tipo de populismo. O **Vereador Dr. Marcel** usou da palavra dizendo que tem coisas que não evoluem e, o que sabe do cidadão Antônio é que o mesmo trabalhava num cargo comissionado no lixão, e se, o Ministério Público entendeu que as atribuições dos cargos não estavam bem especificadas sugerindo que eles fossem vagos pelo Prefeito Municipal até que fosse feita uma reestruturação das atribuições destes cargos, Antônio foi uma das pessoas que entendeu, saiu, extorquiu e não ameaçou. Disse que ao que lhe consta, sempre houve a prestação de serviço desse senhor e para os problemas pessoais de cada um existem meios jurídicos para serem resolvidos como: boletim de ocorrência, denúncia e uma série de caminhos, que não justificam a agressão física. Mas, mais uma vez numa sessão legislativa se usa o espaço da explicação pessoal para descrever o palavreado de altíssimo nível que não tem nenhum interesse do município para denegrir, fazer agressões, até mesmo para uma pessoa que não se faz presente para se defender. Falou que a população deve

